



deti universidade de aveiro
departamento de electrónica,
telecomunicações e informática

Sistemas Operativos

2022/2023

Taxas de Leitura/Escrita de processos em bash

Hugo Correia 108215 P6

Sara Almeida 108796 P6

Professor:

Nuno Lau (nunolau@ua.pt)

Índice

Introdução.....	3
Estrutura do código	4
Inicializar o script	4
Declaração de variáveis globais	4
Funções	5
num_Int()	5
validate_date()	6
usage()	6
arguments_validation()	7
listar_processos()	12
PID_filter()	14
sort_process()	17
Chamar todas as funções	18
Demonstrações e testes	19
Conclusão.....	25
Bibliografia.....	25

1 – Introdução

No contexto da disciplina de Sistemas Operativos, foi-nos proposta a realização deste projeto que tem como objetivo a visualização e tratamento dos processos a decorrer atualmente no nosso computador, mais especificamente, o número de bytes escritos e lidos num certo intervalo de tempo bem como as suas respetivas taxas de leitura e escrita (*bytes/segundo*).

Para a realização deste trabalho foi utilizado o **VSCODE**, um editor conhecido por ambos os elementos deste grupo e com o qual estamos habituados a trabalhar no seguimento de outras disciplinas. A execução de todo o trabalho foi sendo suportada por um [repositório de GitHub](#), para facilitar a sua manipulação por ambos os elementos do grupo e para serem salvas cópias de segurança caso haja algum erro ao longo do processo do trabalho.

O script *rwstat.sh* terá como base a matéria lecionada nas aulas práticas de Sistemas Operativos onde foi abordada a base da programação em bash-shell. Neste caso, foi aplicada na listagem de processos que se encontram a correr no computador do utilizador. De acordo com o guião, haverá várias opções passadas como argumento pelo utilizador que permitirão filtrar a informação listada. A nossa ideia inicial passou por armazenar todas as informações num **array associativo** (função *listar_processos()*) em que a cada **key** seria o **\$pid** associado a todas as informações relativas ao processo. Antes mesmo do programa fazer este processamento passará por uma validação de argumentos (função *arguments_validation()*). Após a criação do array, o mesmo será filtrado (função *PID_filter()*) e por fim escrito no terminal com a ordem devida e desejada pelo utilizador (função *sort_process()*)

A realização deste projeto permitiu claramente o alargamento do nosso conhecimento relativo à linguagem de bash e clarificou a nossa perceção dos processos do sistema operativo Linux.

2 – Estrutura do código

2.1 - Inicializar o Script

```
# !/bin/bash
cd /proc
```

Figura 1 - linguagem utilizada e diretório

Primeiramente, iniciámos o script dizendo à shell que o interpretador que está a ser utilizado é “**# !/bin/bash**”. Como iremos estar a trabalhar na diretoria **/proc** ao longo de todo o script, decidimos que o mais correto a fazer seria direcionar o nosso script para a mesma logo de início.

2.1. – Declaração de variáveis globais

```
declare -A READBI #Array para armazenar os valores iniciais de READB
declare -A WRITEBI #Array onde irá ser guardado o valor inicial dos WriteB
declare -A PID_array=() #Array onde irá ser guardado o PID de todos os processos

#-----Declaração das variáveis-----
#Valor default da filtragem por regex '-c'
flag_c="NULL"
#Valor default da filtragem por user '-u'
flag_u="NULL"
#Valor default do gama de pids minima '-m'
flag_m="NULL"
#Valor default do gama de pids maxima '-M'
flag_M="NULL"
#Valor default do numero de processos '-p'
flag_p="NULL"
#("" or "-r") Se a flag reverse não for acionada,
# os processos são ordenados por ordem inversa a taxa de leitura
reverse=""
#(NULL or -w) Se a flag -w for acionada,
# os processos são ordenados por ordem inversa a taxa de escrita
flag_w="NULL"
#data minima default '-s'
min_date="NULL"
#data maxima default '-e'
#se não for passado argumento -e com data máxima, o programa assume a data atual
max_date="NULL"
min_date_s="NULL"
max_date_s="NULL"
#associar o último argumento a uma variável chamada last para ser mais fácil de manipular e utilizar
last=${@: -1}
n_argumentos=0 #numero de argumentos passados
n_opcoes=0 #numero de opções passadas

#regex para a flag -c
re='^[0-9]+([.][0-9]+)?$'

#-----Fim da declaração das variáveis-----
```

Figura 2 - Declaração de variáveis

De seguida, decidimos usar **arrays associativos**, para o tratamento da informação (Fig.2), por estes serem estruturas de dados que permitem associar determinados valores a “keys” facilitando a manipulação dos dados. Sendo assim, começámos por inicializar os arrays *READBI*, *READBF*, *WRITEBI*, *WRITEBF* e *PID_array*.

Algumas variáveis foram inicializados com valor “NULL” (valor default) para ser mais fácil a sua manipulação, ou seja, dos argumentos de entrada do programa. À medida que as opções forem sendo passadas como argumento pelo utilizador os seus valores vão sendo alterados para posteriormente serem lidos e utilizados pelas várias funções do programa.

Mais detalhadamente, temos as variáveis *last*, *n_argumentos*, *n_opcoes* e *re*. A variável *last* irá guardar o último argumento, para facilitar a sua manipulação, visto que é um argumento muito importante e muito utilizado. As variáveis *n_argumentos* e *n_opcoes* serão utilizadas mais tarde, ao longo do tratamento das opções, com a finalidade de garantir que o número de argumentos e as regras em relação a cada opção são respeitadas. A variável *re* tem um valor de uma expressão que representa uma expressão geral regex que será útil mais tarde no tratamento da opção *-c*.

2.2. – Funções

Grande parte do nosso código fonte da solução encontrada é baseado em funções, por questões de organização e de mais fácil manipulação de dados.

2.2.1 – Função num_Int()

```
#esta função é chamada sempre que for preciso validar se um argumento é um número inteiro
num_Int() {
    if [[ $1 =~ ^[0-9]+$ ]]; then # ^[0-9]+$ - verifica se o argumento é um número inteiro
        return 0 #retorna 0 se for um número inteiro
    else
        return 1 #retorna 1 se não for um número inteiro
    fi
}
```

Figura 3 - Função num_Int()

Neste campo, começámos por criar uma função que será chamada sempre que for necessário validar se um argumento é ou não um **número inteiro** (Fig.3), pois vimos ser útil ao longo da resolução do guião.

2.2.2 – Função validate_date()

```
#esta função é chamada sempre que são passadas as opções -s e/ou -e para validar o formato das datas passadas como argumentos
validate_date() {

    #data passada como argumento
    date1=$1;
    #data passada como argumento, mas formatada com o formato dado no guião do projeto
    date2=$(date "+%b %d %H:%M" -d "$date1");

    #se a data passada como argumento não for igual à mesma formatada corretamente significa que o formato é inválido
    if [ "$date1" != "$date2" ]; then
        echo "Data inválida! Formato correto 'Month Day Hour:Minute'";
        exit 1;
    fi
}
```

Figura 4 - Função validate_date()

Criámos também esta função (Fig.4) que será utilizada mais tarde, no tratamento das opções, para validar o **formato das datas** possivelmente passadas como argumento, mais especificamente, às opções **-s** e **-e**, pois queríamos que apenas datas com o formato apresentado no guião pudessem ser passadas como argumento.

2.2.3 – Função usage()

```
#função chamada caso o argumento seja inválido
#imprime todas os argumentos possíveis
usage() {
    echo " OPÇÕES VÁLIDAS:"
    echo "      -c : filtra por expressão regular"
    echo "      -s : data mínima para início do processo"
    echo "      -e : data máxima para início do processo"
    echo "      -u : seleção dos processos através do user name"
    echo "      -m -M : gama de pids"
    echo "      -p : número de processos a visualizar"
    echo "      -r : ordenação da tabela pela ordem inversa"
    echo "      -w : ordenação da tabela por valores escritos"
    echo " O último argumento tem de ser um número inteiro! (segundos)"
    exit 1
}
```

Figura 5 - Função usage()

Aqui (Fig.5), criámos a função `usage()` que imprime no terminal todas as opções válidas e a sua finalidade, sendo estas : **-c**, **-s**, **-e**, **-u**, **-m**, **-M**, **-p**, **-r** e **-w**.

Esta função será chamada aquando da validação dos argumentos e opções caso algum seja inválido, como iremos aprofundar mais à frente.

- Opção `-c` : Permite filtrar os processos através de uma expressão *regex* passada como argumento à mesma, imprimindo no terminal apenas os processos que obedecem a essa expressão.
- Opções `-s` e `-e` : Permitem a seleção dos processos através da especificação de um período temporal com data mínima e data máxima para o início do processo.
- Opção `-u` : A utilização desta opção permite a impressão no terminal unicamente dos processos que estejam a ser realizados pelo utilizador passado como argumento à mesma.
- Opções `-m` e `-M` : Permitem a filtração dos processos consoante uma gama mínima e máxima de pids, respetivamente.
- Opção `-p` : Esta opção permite ao utilizador escolher a quantidade de processos a visualizar no terminal.
- Opção `-r` : Esta opção tem como finalidade imprimir no terminal todos os processos, ou os filtrados pelo utilizador através das outras opções, por ordem inversa à ordem default.
- Opção `-w` : Por outro lado, esta opção irá ordenar os processos a ser visualizados consoante os *write values*, por ordem decrescente dos mesmos.

2.2.4 – Função arguments_validation()

```
#função de validação de todos os argumentos
arguments_validation(){

    if [[ $# -lt 1 ]]; then #se o número de argumentos for menor que 1, significa que não foi passado nenhum argumento
        echo "Número de argumentos inválido! Passe, pelo menos, 1 argumento."
        exit 1

    #verificar se o último argumento é um número inteiro
    elif ! num_int ${@: -1}; then #se o último argumento não for um número inteiro
        echo "O último argumento deverá ser um número inteiro!"
        exit 1
    fi
}
```

Figura 6 - Validações obrigatórias

Nesta função (Fig.6), criada para a validação de todos os argumentos, incluindo os passados como argumento às opções, começámos por fazer duas verificações óbvias e obrigatórias para o funcionamento do programa: primeiro, a validação de que o **número de argumentos** é maior que um, pois é obrigatório que o utilizador passe pelo menos o número de segundos do *sleep time* como argumento e, de seguida, que o último argumento, que representa os segundos, é um **número inteiro**.

De seguida, passamos para o **tratamento das opções**.

```
while getopts ":c:s:e:u:m:M:p:rw" opt; do #verificar se os argumentos passados são válidos
```

Figura 7 - comando getopts

Para tal, utilizámos o comando *getopts* (Fig.7) ao qual podemos passar as várias opções, neste caso, para a validação dos argumentos que podem ser passados às mesmas. Como podemos observar acima, algumas opções são seguidas de “:”, cujo uso indica que essa opção precisará obrigatoriamente de um argumento passado a si.

```
case $opt in
c) #verificar se a flag já foi acionada anteriormente
  if [ "$flag_c" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -c já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
  fi
  if [[ $# != $((OPTIND-1)) ]] && ! [[ $OPTARG == ^-[a-zA-Z] ]] && ! [[ $OPTARG == $re ]]; then #verificar que a OPTARG não é o último argumento nem começa com "-"
    flag_c=$OPTARG #se for válido, guardar o valor do argumento na variável flag_c
    n_argumentos=$((n_argumentos+1)) #Incrementar o número de argumentos
    n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #Incrementar o número de opções
  else #se não for válido
    echo "O argumento -c não pode ser o último argumento nem pode ser seguido de outro argumento '-'!"
    usage
    exit 1
  fi
;;
```

Figura 8 - Opção -c

Acima (Fig.8), no caso da opção -c, podemos observar inicialmente uma validação que será feita em **todas** as opções que verifica que a mesma opção não é passada mais que uma vez. Para além desta, podemos observar outra validação que aparece na **maioria** das opções que consiste em verificar que o argumento passado à opção nem é o último argumento nem começa com “-”, ou seja, não é outra opção. Dentro da mesma, iremos incrementar o número de argumentos e de opções. Se ambas as validações tiverem sucesso, a variável associada a essa opção passará a ter o valor do argumento passado à mesma.

Caso contrário, será imprimida no terminal uma mensagem alertando o utilizador do funcionamento **inválido** da opção e será chamada a função *usage()*, explicada acima. Este raciocínio, como dito anteriormente, será utilizado no tratamento de todas as opções que necessitam obrigatoriamente de um argumento.


```

s)
#converter a data mínima para segundos para poder comparar com a data máxima, caso esta seja passada como argumento
if [ "$min_date" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -s já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
min_date_s=$(date -d "$OPTARG" +%s)
if [[ $# != $((OPTARGIND-1)) ]] && ! [[ $OPTARG =~ ^-[a-zA-Z] ]]; then #verificar que o OPTARG não é o último argumento nem começa com "-"
    if validate_date $OPTARG; then #verificar se a data é válida através da função date
        min_date=$OPTARG #se for válida, guardar o valor do argumento na variável min_date
        n_argumentos=$((n_argumentos+1)) #incrementar o número de argumentos
        n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
    fi
else
    echo "O argumento -s não pode ser o último argumento nem pode ser seguido de outro argumento '-#!'"
    usage #função criada para mostrar as opções de argumentos válidos
    exit 1
fi
fi

;;

e)
#converter a data máxima para segundos para poder comparar com a data mínima
if [ "$max_date" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -e já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
max_date_s=$(date -d "$OPTARG" +%s)
if [[ $# != $((OPTARGIND-1)) ]] && ! [[ $OPTARG =~ ^-[a-zA-Z] ]]; then
    if [[ $min_date_s -ge $max_date_s ]]; then #validar que, caso a data máxima exista, esta é maior que a data mínima
        echo "Data máxima inválida! A data máxima deve ser maior que a data mínima, ou não existir!"
        usage #função criada para mostrar as opções de argumentos possíveis
        exit 1
    fi
    if validate_date $OPTARG; then #verificar se a data é válida através da função date
        max_date=$OPTARG #se for válida, guardar o valor do argumento na variável max_date
        n_argumentos=$((n_argumentos+1)) #incrementar o número de argumentos
        n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
    fi
fi
else
    echo "O argumento -e não pode ser o último argumento nem pode ser seguido de outro argumento '-#!'"
    usage
    exit 1
fi
fi
;;

```

Figura 9 – Opções -s e -e

No caso das opções -s e -e (Fig.9), quisemos verificar que a data mínima é **menor** que a data máxima. Para isso, atribuímos às variáveis *min_date_s* e *max_date_s* o valor em **segundos** das datas mínima e máxima, respetivamente, através do comando `date` e os seus formatos e, depois, comparámos ambas no tratamento da opção -e. Para além disto, quisemos verificar que as datas passadas como argumento estavam no **formato** dado pelo professor no guião chamando, para isto, a função *validate_date()* explicada acima.

```

u)
if [ "$flag_u" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -u já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
if [[ $# != $((OPTARGIND-1)) ]] && ! [[ $OPTARG =~ ^-[a-zA-Z] ]]; then
    #verificar se o argumento passado é um username válido
    if id -u $OPTARG >/dev/null 2>&1; then
        flag_u=$OPTARG #se for válido, guardar o valor do argumento na variável flag_u
        n_argumentos=$((n_argumentos+1)) #incrementar o número de argumentos
        n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
    else
        echo "O argumento -u não é um username válido!"
        usage
        exit 1
    fi
else
    echo "O argumento -u não pode ser o último argumento nem pode ser seguido de outro argumento '-#!'"
    usage
    exit 1
fi
fi
;;

```

Figura 10 – Opção -u

No caso da opção `-u` (Fig.10), utilizámos duas condições `if` que encontrámos após alguma pesquisa e adaptámos ao nosso programa para verificar se o **user** passado como argumento existe.

```
m)
if [ "$flag_m" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -m já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
if [[ $# != $((OPTIND-1)) ]] && ! [[ $OPTARG =~ ^-[a-zA-Z] ]]; then
    if num_Int $OPTARG; then #verificar se o argumento é um número inteiro
        flag_m=$OPTARG #se for válido, guardar o valor do argumento na variável flag_m
        n_argumentos=$((n_argumentos+1)) #incrementar o número de argumentos
        n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
    else
        echo "O argumento -m deve ser seguido de um número inteiro!"
        usage #função criada para mostrar as opções de argumentos possíveis
        exit 1
    fi
else
    echo "O argumento -m nao pode ser o último argumento nem pode ser seguido de outro argumento '-#!'"
    usage
    exit 1
fi
;;

M)
if [ "$flag_M" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -M já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
if [[ $# != $((OPTIND-1)) ]] && ! [[ $OPTARG =~ ^-[a-zA-Z] ]]; then
    if num_Int $OPTARG; then #verificar se o argumento é um número inteiro
        if [[ $OPTARG -gt $flag_m ]]; then #verificar que o valor de gama de pids M é maior que o valor de m
            flag_M=$OPTARG #se for válido, guardar o valor do argumento na variável flag_M
            n_argumentos=$((n_argumentos+1)) #incrementar o número de argumentos
            n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
        else
            echo "O argumento -M deve ser maior que o argumento -m!"
            usage
            exit 1
        fi
    else
        echo "O argumento -M deve ser seguido de um número inteiro!"
        usage
        exit 1
    fi
else
    echo "O argumento -M nao pode ser o último argumento nem pode ser seguido de outro argumento '-#!'"
    usage
    exit 1
fi
```

Figura 11 - Opção `-m` e `-M`

No caso das opções `-m` e `-M` (Fig.11), como se referem à **gama de pids**, chamámos a função `num_Int()` para validarmos que os argumentos passados são números inteiros e, de seguida, na opção `-M` verificamos através de uma pequena condição `if` que o número passado como argumento a esta opção deverá ser **maior** que o número passado à opção `-m`.

```

p)
if [ "$flag_p" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -p já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
if [[ $# != $((OPTIND-1)) ]] && ! [[ $OPTARG =~ ^-[a-zA-Z] ]]; then #verificar que o OPTARG não é o último argumento nem começa com "-"
    if num_int $OPTARG; then #verificar se o argumento é um número inteiro
        flag_p=$OPTARG
        n_argumentos=$((n_argumentos+1)) #incrementar o número de argumentos
        n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
    else
        echo "O argumento -p deve ser seguido de um número inteiro!"
        usage
        exit 1
    fi
else
    echo "O argumento -p não pode ser o último argumento nem pode ser seguido de outro argumento '-#!'"
    usage
    exit 1
fi
;;

```

Figura 12 - Opção -p

Na opção -p (Fig.12), que determina o **número de processos a visualizar**, para além das verificações comuns a todas as opções que necessitam obrigatoriamente de argumento, apenas precisámos de verificar que o argumento passado é um número inteiro, novamente através da função `num_int()`.

```

r)
if [ "$reverse" != "" ]; then
    echo "A flag -r já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
reverse="-r" #se o argumento -r for passado, guardar o valor "-r" na variável reverse e o programa vai ordenar os resultados por ordem normal da taxa de leitura
n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
;;

w)
if [ "$flag_w" != "NULL" ]; then
    echo "A flag -w já foi acionada anteriormente!"
    exit 1
fi
flag_w="-w" #se a flag -w for passada, guardar o valor "-w" na variável flag_w e o programa vai ser ordenado tendo por base a coluna da WriteB
n_opcoes=$((n_opcoes+1)) #incrementar o número de opções
;;

```

Figura 13 - Opção -r e -w

A utilização das opções -r e -w (Fig.13) será bem explicada mais abaixo, aquando da explicação da função `sort_process()`.

```

*) #caso o argumento não seja válido
    echo "Opção inválida: -$OPTARG" >&2
    usage
    exit 1
;;

```

Figura 14 - Opção *

Quanto à última opção *, esta representa qualquer opção passada como argumento que não seja uma das tratadas acima, ou seja, qualquer opção **inválida**.

2.2.5 - Função listar_processos()

```
listar_processos(){
    printf "%-8s\t\t %8s\t\t %10s\t %10s\t %9s\t %10s\t %10s %16s\n" "COMM" "USER" "PID" "READB" "WRITEB" "RATER" "RATEW" "DATE"
```

Figura 15 - Cabeçalho

Inicialmente e antes de mesmo de ir recolher os dados necessários de cada processo o **cabeçalho será escrito no terminal** por questão de organização de código como é observado na figura acima (Fig.15).

```
for pid in $(ps -e -o pid=); do #percorrer todos os pids existentes no diretório proc
    #verificar se os ficheiros io, status e comm são readables
    if [[ -r /proc/$pid/io && -r /proc/$pid/status && -r /proc/$pid/comm ]]; then
        #guardar o valor de rchar do ficheiro io do pid em questão na posição do pid no array READBI
        READBI[$pid]=`cat $pid/io | grep rchar | awk '{print $2}'`
        #guardar o valor de wchar do ficheiro io do pid em questão na posição do pid no array WRITEBI
        WRITEBI[$pid]=`cat $pid/io | grep wchar | awk '{print $2}'`
    fi
done
```

Figura 16 - Loop for para recolha de dados

De seguida, através de um **“loop for”** (Fig.16) o sistema percorrerá todos os processos contidos dentro do diretório **/proc** validando sempre se cada um dos processos contém os diretórios **/io**, **/status**, **/comm** possíveis com a permissão de leitura ativada. Caso contrário, o processo não será percorrido e consequentemente não entrará mais tarde para a lista de processos em estudo.

Após a validação, o programa vai proceder com a leitura inicial e escrita inicial dos bytes de cada processo através dos comandos **cat**, **grep** e **awk**. Ao aceder ao ficheiro **io** do processo, o programa procura os respetivos valores e guarda-os num dos **arrays** associativos apresentados no início do relatório sendo a sua **key** os **pids** (*id's dos processos*) respetivos.

```
sleep $last #esperar o tempo que o utilizador passou como argumento para o programa
```

Figura 17 - sleep

Após este procedimento, o programa é colocado em **sleep** (Fig.17) durante **\$last** segundos (variável definida anteriormente) definidos pelo utilizador como **último argumento**. Isto porque à posteriori será necessário calcular de novo os valores de leitura e escrita as suas respetivas taxas.

```
for pid in $(ps -e -o pid=); do #percorrer todos os pids existentes no diretório proc outra vez
    if [[ -r /proc/$pid/io && -r /proc/$pid/status && -r /proc/$pid/comm ]]; then #verificar se os ficheiros io, status e comm são readables
        if [[ ! ${READBI[*]} =~ "${pid}" ]]; then
            continue
        fi
    fi
```

Figura 18 - Loop for a seguir ao sleep

Como referido anteriormente, percorremos de novo todos os processos fazendo a **mesma verificação** que se fez anteriormente, com a única diferença de que adicionámos uma nova **condição if** para o programa não ler os processos que sejam criados a meio do tempo de **sleep** (Fig.18).

Estes não nos interessam, pois não cumprem os requisitos pedidos no problema que dependem completamente do tempo da variação do tempo entre uma leitura e a outra.

```

READBF=`cat $pid/io | grep rchar | awk '{print $2}'` #guardar o valor de rchar do ficheiro io do pid em questão numa variável
WRITEBF=`cat $pid/io | grep wchar | awk '{print $2}'` #guardar o valor de wchar do ficheiro io do pid em questão numa variável
#calcular a diferença entre o READBF e o READBI e guardar o valor na posição do pid no array READB
READB[$pid]=$((READBF-${READBI[$pid]}))
#calcular a diferença entre o WRITEBF e o WRITEBI e guardar o valor na posição do pid no array WRITEB
WRITEB[$pid]=$((WRITEBF-${WRITEBI[$pid]}))

COMM=$(cat $pid/comm | tr -s ' ' '_') #guardar o valor de comm do ficheiro comm do processo em questão numa variável

USER=$(ps -u -p $pid | awk '{print $1}' | tail -1) #guarda o valor do user do processo em questão numa variável
#Data de criação do processo
process_date=$(ls -ld /proc/$pid)
process_date=$(echo $process_date | awk '{ print $6" "$7" "$8}') #guardar a data de criação do processo no formato desejado numa variável
#calcular a taxa de leitura usando a fórmula dada no enunciado (READBF - READBI) / last
RATER=$(echo "scale=2; ($READBF - ${READBI[$pid]}) / $last" | bc)
#calcular a taxa de escrita usando a fórmula dada no enunciado (WRITEBF - WRITEBI) / last
RATEW=$(echo "scale=2; ($WRITEBF - ${WRITEBI[$pid]}) / $last" | bc)

```

Figura 19 - Continuação do loop for e recolha de informação

Assim, o programa vai recolher todos os dados que precisa sendo estes de novo os bytes escritos e lidos (**\$READBF** e **\$WRITEBF**), o nome do processo (**\$COMM**), o nome de utilizador do mesmo (**\$USER**), a sua data de criação (**\$process_date**) e a sua taxa de leitura e escrita respetivamente (**\$RATER** e **\$RATEW**), como podemos ver na figura acima (Fig.19).

No **\$COMM**, adicionámos um pequeno detalhe que, caso os nomes contenham espaços, estes serão transformados num underscore através do comando *tr*, facilitando a sua organização.

Entretanto, podemos observar alguns cálculos matemáticos na figura acima que vamos passar a explicar com figuras mais específicas.

Para calcular o **número de bytes escritos e lidos** durante o sleep time fizemos a diferença entre os respetivos anteriores ao sleep time e a seguir ao mesmo, como podemos observar na Fig.20. Estes valores serão guardados para, mais a frente, serem escritos no terminal.

```

READB[$pid]=$((READBF-${READBI[$pid]}))
#calcular a diferença entre o WRITEBF e o WR
WRITEB[$pid]=$((WRITEBF-${WRITEBI[$pid]}))

```

Figura 20 - Número de bytes escritos e lidos durante o sleep

```

RATER=$(echo "scale=2; ($READBF - ${READBI[$pid]}) / $last" | bc)
#calcular a taxa de leitura usando a fórmula dada no enunciado (WR
RATEW=$(echo "scale=2; ($WRITEBF - ${WRITEBI[$pid]}) / $last" | bc)

```

Figura 21 - Taxas de leitura e escrita durante o sleep

O mesmo se verifica para as respetivas **taxas** sendo estas o número de bytes lidos e escritos por segundo durante o espaço de tempo em que o **\$last** atua (Fig.21). Calculam-se usando a seguinte expressão, aplicada ao caso em estudo:

$$Rate = \frac{(leitura2 - leitura1)}{intervalo\ de\ tempo}$$

```
#Guarda o processo em questão num array associativo com o pid como chave
#Cada valor é guardado numa coluna separada por tabs e formatada para que fique igual ao que foi pedido no enunciado
PID_array[$pid]=$(printf "\n%-20s\t\t %8s\t\t %10s\t %10s\t %9s\t %10s\t %10s %16s\n" "$COMM" "$USER" "$pid" "${READB[$pid]}" "${WRITEB[$pid]}" "$RATER" "$RATEW" "$process_date")
```

Figura 22 - PID_array

Por fim todos estes valores são armazenados no **PID_array[\$pid]** já formatados consoante o cabeçalho para facilitar a sua ordenação e organização mais tarde. Recordando que, como estamos a usar **arrays associativos** cada **\$pid** terá um conjunto de valores associado.

Mais tarde iremos filtrar estes respetivos **\$pids** através da função **PID_filter()** tendo também por base os argumentos validados na função **arguments_validation()**.

2.2.6 - Função PID_filter()

Esta função tem como objetivo filtrar os processos definidos na função **listar_processos()** **retirando** do **PID_array[\$pid]** os \$pids dos processos que **não** cumpram os valores definidos nas flags validadas na função **arguments_validation()**.

Inicialmente são percorridos **todos os \$pids** existentes no **PID_array[\$pid]**. O bash-shell tem a capacidade de distinguir colunas de um array associativo logo, como as variáveis foram armazenadas em colunas, usando o comando **awk** conseguimos aceder a essas respetivas colunas alcançando os valores pretendidos em cada uma.

```
#Acede ao valor COMM associado ao pid em questão e guarda-o numa variável
COMM=$(echo ${PID_array[$pid]} | awk '{print $1}')
#Acede ao valor USER associado ao pid em questão e guarda-o numa variável
USER=$(echo ${PID_array[$pid]} | awk '{print $2}')
#Acede ao valor DATE associado ao pid em questão e guarda-o numa variável
DATE=$(echo ${PID_array[$pid]} | awk '{print $8" "$9" "$10}')
```

Figura 23 - Exemplos da utilização do comando awk

Na Fig.23 podemos observar alguns exemplos do funcionamento do comando **awk**. Através do mesmo conseguimos aceder ao valor do \$COMM e do \$USER acedendo à primeira e à segunda colunas respetivamente. No caso do \$DATE a única pequena diferença perante os restantes elementos do array é que ocupa três colunas no array, pois está formatada da seguinte forma “Month Day Hour:Minute”, sendo as colunas separadas por um whitespace.

De seguida, vamos filtrar os valores recolhidos pelas variáveis diante dos argumentos recolhidos pelo programa. Cada flag tem uma filtragem individual, como poderemos ver de seguida.

```
#Compara o valor de COMM com o valor de COMM passado como argumento
if [[ $flag_c != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -c
    if ! [[ $COMM =~ $flag_c ]]; then #se o valor de COMM não contém o valor de COMM passado como argumento
        unset PID_array[$pid] #remove o pid do array PID_array
    fi
fi
```

Figura 24 - Filtragem pelo \$comm

Primeiramente, e este será um processo recorrente em todos os elementos de filtragem presentes nesta função, vamos verificar se a flag em questão foi **passada como argumento** pelo utilizador, como podemos ver na figura acima. Recordando que todas as flags foram inicializadas com o valor default 'NULL', portanto basta verificar se valor da flag é diferente de 'NULL', pois caso esta flag tenha outro valor significa que o mesmo foi atualizado na função *arguments_validation()*, ou seja, significa que o utilizador a passou como argumento.

Caso o mesmo se verifique, no caso da *flag_c* (Fig.24) iremos avançar para outra condição que verifica se \$COMM não contém o valor de COMM passado como argumento. Todos os \$pids que **cumpram** esta condição serão **removidos** do *PID_array[\$pid]* seguindo o comando *unset*.

```
#Compara o valor de USER com o valor de USER passado como argumento
if [[ $flag_u != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -u
    if ! [[ $USER =~ $flag_u ]]; then #se o valor de USER não contém o valor de USER passado como argumento
        unset PID_array[$pid] #remove o pid do array PID_array
    fi
fi
```

Figura 25 - Filtragem pelo \$user

Seguindo a mesma lógica da flag anterior, verificamos se a *flag_u* foi utilizada. Caso o mesmo se verifique, o programa prosseguirá a verificar se o \$USER não contém o valor de USER passado como argumento. Consequente deste acontecimento o respetivo \$pid será removido do *PID_array[\$pid]* (Fig.25).

```
if [[ $flag_m != "NULL" || $flag_M != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -m ou -M
    if [[ $flag_m != "NULL" && $flag_M != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou os argumentos -m e -M
        if [[ $pid -lt $flag_m || $pid -gt $flag_M ]]; then #verificar se o PID está fora dos valores de -m e -M
            unset PID_array[$pid] #remove o pid do array PID_array
        fi
    elif [[ $flag_m != "NULL" && $flag_M == "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -m
        if [[ $pid -lt $flag_m ]]; then #verificar se o PID está fora do valor de -m
            unset PID_array[$pid] #remove o pid do array PID_array
        fi
    elif [[ $flag_m == "NULL" && $flag_M != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -M
        if [[ $pid -gt $flag_M ]]; then #verificar se o PID está fora do valor de -M
            unset PID_array[$pid] #remove o pid do array PID_array
        fi
    fi
fi
```

Figura 26 - Filtragem pela gama de pids

Por outro lado, a filtragem pela gama de pids terá que ter um conjunto de verificações um pouco mais elevado, sendo que haverá três diferentes cenários caso alguma ou ambas as flags (*flag_m* e/ou *flag_M*) seja utilizada. Caso tanto a *flag_m* quanto a *flag_M* sejam acionadas ficaremos com um conjunto completamente definido pelo utilizador de gama de pids. Seguindo a lógica do código, todos os \$pids que não se encontrem nesse intervalo serão eliminados do *PID_array[\$pid]*. Caso apenas uma das flags seja acionada, apenas será necessário verificar que a gama de pids a imprimir é menor ou maior que a definida pelo utilizador. Se tudo tiver de acordo com as condições impostas, os pids que estiverem fora dos intervalos estabelecidos serão eliminados do *PID_array[\$pid]*.

```
if [[ $min_date != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -d
    if [[ $DATE_s -lt $min_date_s ]]; then #verificar se a data do processo está fora do valor de -d
        unset PID_array[$pid] #remove o pid do array PID_array
    fi
fi
if [[ $max_date != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -D
    if [[ $DATE_s -gt $max_date_s ]]; then #verificar se a data do processo está fora do valor de -D
        unset PID_array[$pid] #remove o pid do array PID_array
    fi
fi
```

Figura 27 - Filtragem pelo período temporal

Seguindo o mesmo raciocínio de todas as filtragens anteriores, é verificada a ativação das flags *min_date* e *max_date* (Fig.27).

```
#Data do processo mas em segundos
DATE_s=$(date -d "$DATE" +%s)
```

Figura 28 - data em segundos

Em adição e para facilitar o processo de filtragem, a variável *DATE* foi passada para segundos como é visível na imagem ao lado(Fig.28).

Após reunidas as condições necessárias, verifica-se se a data do processo, já em segundos (*\$DATE_s*), é inferior à data mínima estabelecida pelo utilizador (*\$min_date*). De seguida, dentro de outra condição é verificado se a mesma é superior à data máxima estabelecida (*\$max_date*). Caso as mesma se verifiquem para certo \$pid, o mesmo será também removido do *PID_array[\$pid]*.

No final da função, o **PID_array[\$pid]** estará completamente **filtrado** e pronto para ser escrito no terminal pela ordem definida pela função *sort_process()*, explicada de seguida.

2.2.7 - Função sort_process()

Todas as listas de processos terão uma certa **ordem** que será garantida pela função `sort_process()`. Esta tem por base o `PID_array[$pid]` já antes definido e filtrado consoante as opções passadas.

Na função `arguments_validation()`, foram definidas três opções já explicadas anteriormente que iram auxiliar e definir o processo de ordenação, são estas as opções `-p`, `-r` e `-w`.

```
sort_process()
{
    if [[ $flag_p != "NULL" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -p
    if [[ $reverse == "-r" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -r
    if [[ $flag_w == "-w" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -w
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k7 -n | head -n $((flag_p+1)) #ordena o array PID_array pelo valor de WRITEB e imprime os primeiros $flag_p processos
    else
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k6 -n | head -n $((flag_p+1)) #ordena o array PID_array pelo valor de RATER e imprime os primeiros $flag_p processos
    fi
    else
    if [[ $flag_w == "-w" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -w
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k7 -n -r | head -n $flag_p #ordena o array PID_array pelo valor de WRITEB e imprime os primeiros $flag_p processos
    else
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k6 -n -r | head -n $flag_p #ordena o array PID_array pelo valor de RATER e imprime os primeiros $flag_p processos
    fi
    fi
    else #se o utilizador não passou o argumento -p
    if [[ $reverse == "-r" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -r
    if [[ $flag_w == "-w" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -w
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k7 -n #ordena o array PID_array pelo valor de WRITEB
    else
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k6 -n #ordena o array PID_array pelo valor de RATER
    fi
    else
    if [[ $flag_w == "-w" ]]; then #se o utilizador passou o argumento -w
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k7 -n -r #ordena o array PID_array pelo valor de WRITEB
    else
        printf "%s" "${PID_array[@]}" | sort -k6 -n -r #ordena o array PID_array pelo valor de RATER
    fi
    fi
    fi
}
```

Figura 29 - Função `sort_process()`

`Sort_process()` será, portanto, um conjunto vasto de condições para abranger **todos os casos possíveis de ordenação**. Teremos, inicialmente, duas grandes condições possíveis que verificam a existência ou não de algum valor atribuído à `flag_p`. Seja qual for o caso, o sistema vai verificar se `-r` e/ou `-w` foram passados como argumento.

Caso nem `-r` nem `-w` sejam passadas como argumento, o programa vai ordenar os processos pela **ordem inversa da taxa de leitura**, ou seja, no nosso caso, por ordem descendente dos valores de **\$RATER**, sejam `$flag_p` processos caso `-p` seja utilizada, ou todos os processos, caso tal não se verifique.

Por outro lado, a opção `-w` irá definir a ordenação de acordo com os *write values*, ou seja, no nosso caso, irá ordenar de forma decrescente com base nos valores de **\$WRITEB**.

Quanto à opção `-r`, esta vai ordenar os processos pela ordem **contrária** à ordem default, caso passada sozinha, ou pela ordem contrária da associada à opção `-w`. Assim, irá ordenar os valores de **\$RATER** e/ou **\$WRITEB** mas, desta vez, de forma crescente.

Todas estas ordenações são conseguidas através de um pequeno comando **sort**, como podemos ver exemplificado na Fig.30, onde são especificada(s) a(s) coluna(s) a ordenar através da opção **-k**, seguida da opção **-n** que indica a ordenação por número inteiro, por sua vez seguida ou não da opção **-r** que ordena inversamente.

```
sort -k7 -n -r
```

Figura 30 - Exemplo da utilização do comando sort

2.2.8 – Chamar todas as funções

```
arguments_validation "$@" #chama a função arguments_validation passando todos os argumentos passados pelo utilizador
listar_processos #chama a função listar_processos
PID_filter #chama a função PID_filter
sort_process #chama a função sort_process
```

Figura 31 - Chamar todas as funções

Para que todas as funções previamente definidas possam funcionar, o programa tem de as chamar. Em cima (Fig. 31) vemos isso mesmo, o programa chama pela ordem correta todas as funções permitindo assim o bom funcionamento de cada. Pequeno detalhe: dentro de algumas funções nomeadamente a função *arguments_validation()*, serão chamadas outras duas funções. Em baixo (Fig.32), conseguimos observar melhor este funcionamento através do fluxo de execução do programa.

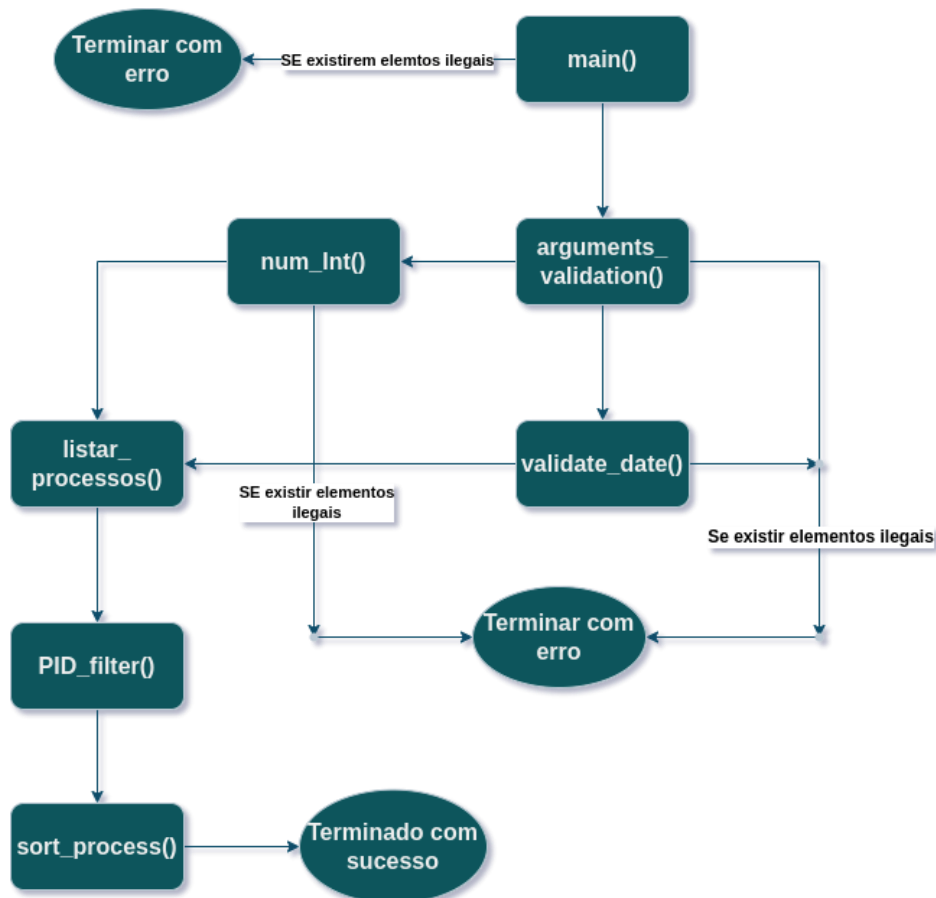


Figura 32 -Fluxo de execução do programa

3 - Demonstrações e testes

Para terminar, realizámos alguns testes para verificar a eficiência e bom funcionamento do script.

Iremos passar à explicação e demonstração dos testes dados como exemplo no guião do projeto, acompanhados, no final, de alguns outros testes extras para demonstração de algumas mensagens de erros e funcionalidades que considerámos importantes.

```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh
Número de argumentos inválido! Passe, pelo menos, 1 argumento sendo esse o sleep time.
```

Figura 34 - ./rwstat.sh

```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh a
O último argumento deverá ser um número inteiro correspondente ao sleep time!
```

Figura 33 - ./rwstat.sh a

Começámos por correr o script, primeiro, sem qualquer parâmetro (Fig.33) e, de seguida, com um argumento inválido (Fig.34) para nos certificarmos que as mensagens de erro devidas são impressas no terminal.

```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh 1
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
bash	hugo	25268	134770815	144538	134770815.00	144538.00	Dec 2 17:45
Discord	hugo	7585	98824	24	98824.00	24.00	Dec 2 15:50
Discord	hugo	7745	75108	27786	75108.00	27786.00	Dec 2 15:51
spotify	hugo	11620	10649	5104	10649.00	5104.00	Dec 2 16:56
chrome	hugo	14261	10460	0	10460.00	0	Dec 2 17:27
pipewire-pulse	hugo	2614	9024	2624	9024.00	2624.00	Dec 2 15:31
chrome	hugo	14020	5910	528	5910.00	528.00	Dec 2 17:27
pipewire	hugo	2607	4960	1512	4960.00	1512.00	Dec 2 15:31
Discord	hugo	7642	463	463	463.00	463.00	Dec 2 15:51
Discord	hugo	7656	90	0	90.00	0	Dec 2 15:51
gnome-shell	hugo	2808	80	632	80.00	632.00	Dec 2 15:31
chrome	hugo	3555	34	1	34.00	1.00	Dec 2 15:31
chrome	hugo	14022	34	1	34.00	1.00	Dec 2 17:27
code	hugo	7165	29	29	29.00	29.00	Dec 2 15:50
gsd-sharing	hugo	2982	24	40	24.00	40.00	Dec 2 15:31
spotify	hugo	11693	15	15	15.00	15.00	Dec 2 16:56
code	hugo	7199	13	13	13.00	13.00	Dec 2 15:50
gsd-color	hugo	2940	8	16	8.00	16.00	Dec 2 15:31
code	hugo	7197	8	8	8.00	8.00	Dec 2 15:50
chrome	hugo	3550	5	0	5.00	0	Dec 2 15:31
chrome	hugo	13974	4	4	4.00	4.00	Dec 2 17:27
chrome	hugo	3325	3	8723	3.00	8723.00	Dec 2 15:31
spotify	hugo	11729	1	1	1.00	1.00	Dec 2 16:57
xdg-permission-	hugo	2848	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-document-po	hugo	3240	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3269	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3249	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3236	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-dbus-proxy	hugo	7576	0	0	0	0	Dec 2 15:50
xdg-dbus-proxy	hugo	3321	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-dbus-proxy	hugo	11613	0	0	0	0	Dec 2 16:56
wireplumber	hugo	2612	0	0	0	0	Dec 2 15:31
tracker-miner-f	hugo	2687	0	0	0	0	Dec 2 15:31
touchegg	hugo	3017	0	0	0	0	Dec 2 15:31
systemd	hugo	2597	0	0	0	0	Dec 2 15:31
spotify	hugo	11688	0	0	0	0	Dec 2 16:57
spotify	hugo	11640	0	0	0	0	Dec 2 16:56
spotify	hugo	11627	0	0	0	0	Dec 2 16:56
spotify	hugo	11626	0	0	0	0	Dec 2 16:56
socat	hugo	7582	0	0	0	0	Dec 2 15:50
sh	hugo	2934	0	0	0	0	Dec 2 15:31
pop-system-upda	hugo	3304	0	0	0	0	Dec 2 15:31

Figura 35 - ./rwstat.sh 10

Na figura acima (Fig.35) podemos observar que apenas passando um argumento válido para o sleep, ou seja, um número inteiro é que o script é executado, tal como pretendido.

```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -c "d.*" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
Discord	hugo	7745	2775080	110823	277508.00	11082.30	Dec 2 15:51
Discord	hugo	7585	401878	3272	40187.80	327.20	Dec 2 15:50
Discord	hugo	7656	110019	11462	11001.90	1146.20	Dec 2 15:51
xdg-desktop-por	hugo	3249	21760	224	2176.00	22.40	Dec 2 15:51
Discord	hugo	7642	6033	393010	603.30	39301.00	Dec 2 15:51
ibus-daemon	hugo	2937	664	1048	66.40	104.80	Dec 2 15:51
gsd-media-keys	hugo	2954	352	768	35.20	76.80	Dec 2 15:51
xdg-dbus-proxy	hugo	7576	328	1008	32.80	100.80	Dec 2 15:50
xdg-dbus-proxy	hugo	11613	96	288	9.60	28.80	Dec 2 16:56
code	hugo	7165	79	66	7.90	6.60	Dec 2 15:50
goa-identity-se	hugo	2877	64	48	6.40	4.80	Dec 2 15:51
gsd-sharing	hugo	2982	56	88	5.60	8.80	Dec 2 15:51
xdg-desktop-por	hugo	3269	48	80	4.80	8.00	Dec 2 15:51
code	hugo	7199	34	47	3.40	4.70	Dec 2 15:50
gsd-power	hugo	2959	24	24	2.40	2.40	Dec 2 15:51
code	hugo	7197	24	24	2.40	2.40	Dec 2 15:50
code	hugo	7151	3	3	.30	.30	Dec 2 15:50
code	hugo	7080	2	194	.20	19.40	Dec 2 15:50
xdg-permission-	hugo	2848	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-document-po	hugo	3240	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-desktop-por	hugo	3236	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-dbus-proxy	hugo	3321	0	0	0	0	Dec 2 15:51
systemd	hugo	2597	0	0	0	0	Dec 2 15:51
pop-system-upda	hugo	3304	0	0	0	0	Dec 2 15:51
ibus-dconf	hugo	3066	0	0	0	0	Dec 2 15:51
hidpi-notificat	hugo	2946	0	0	0	0	Dec 2 15:51
hidpi-daemon	hugo	3029	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gvfs-udisks2-vo	hugo	2833	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gvfsd-trash	hugo	2912	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gvfsd-network	hugo	112627	0	0	0	0	Dec 2 18:12
gvfsd-metadata	hugo	3282	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gvfsd	hugo	2626	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gvfsd-http	hugo	509565	0	0	0	0	Dec 2 20:30
gvfsd-fuse	hugo	2631	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gvfsd-dnssd	hugo	112643	0	0	0	0	Dec 2 18:13
gsd-xsettings	hugo	2998	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-wacom	hugo	2907	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-sound	hugo	2989	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-smartcard	hugo	2986	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-screensaver	hugo	2978	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-rfkill	hugo	2975	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-print-notif	hugo	2964	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-printer	hugo	3067	0	0	0	0	Dec 2 15:51
gsd-keyboard	hugo	2950	0	0	0	0	Dec 2 15:51

Figura 36 - ./rwstat.sh -c "d.*" 10

Aqui (Fig.36), testamos a opção -c com uma expressão regex que deverá imprimir no terminal apenas os processos com “d” no comm. Como podemos observar este teste é bem sucedido.

```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -u "hugo" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
bash	hugo	703902	137713717	148946	13771371.70	14894.60	Dec 2 21:44
Discord	hugo	7745	2860579	118619	286057.90	11861.90	Dec 2 15:51
gnome-shell	hugo	2808	469154	7328	46915.40	732.80	Dec 2 15:51
Discord	hugo	7585	406757	8229	40675.70	822.90	Dec 2 15:50
spotify	hugo	11620	246642	17266	24664.20	1726.60	Dec 2 16:56
pipewire-pulse	hugo	2614	90144	19536	9014.40	1953.60	Dec 2 15:51
chrome	hugo	14261	80342	10	8034.20	1.00	Dec 2 17:27
chrome	hugo	3325	36519	5828	3651.90	582.80	Dec 2 15:51
pipewire	hugo	2607	27160	11680	2716.00	1168.00	Dec 2 15:51
chrome	hugo	14020	22821	3685	2282.10	368.50	Dec 2 17:27
chrome	hugo	14022	7418	23232	741.80	2323.20	Dec 2 17:27
Discord	hugo	7642	6329	394852	632.90	39485.20	Dec 2 15:51
chrome	hugo	13974	4221	23989	422.10	2398.90	Dec 2 17:27
chrome	hugo	14436	1507	0	150.70	0	Dec 2 17:27
Discord	hugo	7656	1420	25124	142.00	2512.40	Dec 2 15:51
xdg-dbus-proxy	hugo	7576	672	2064	67.20	206.40	Dec 2 15:50
spotify	hugo	11640	188	2103	18.80	210.30	Dec 2 16:56
code	hugo	7165	66	79	6.60	7.90	Dec 2 15:50
gsd-sharing	hugo	2982	48	80	4.80	8.00	Dec 2 15:51
spotify	hugo	11729	39	39	3.90	3.90	Dec 2 16:57
code	hugo	7199	39	26	3.90	2.60	Dec 2 15:50
code	hugo	7197	16	16	1.60	1.60	Dec 2 15:50
code	hugo	7114	5	0	.50	0	Dec 2 15:50
chrome	hugo	3550	5	0	.50	0	Dec 2 15:51
chrome	hugo	14111	4	4	.40	.40	Dec 2 17:27
chrome	hugo	14080	2	2	.20	.20	Dec 2 17:27
spotify	hugo	11693	1	1	.10	.10	Dec 2 16:56
xdg-permission-	hugo	2848	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-document-po	hugo	3240	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-desktop-por	hugo	3269	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-desktop-por	hugo	3249	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-desktop-por	hugo	3236	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-dbus-proxy	hugo	3321	0	0	0	0	Dec 2 15:51
xdg-dbus-proxy	hugo	11613	0	0	0	0	Dec 2 16:56
wireplumber	hugo	2612	0	0	0	0	Dec 2 15:51
tracker-miner-f	hugo	2607	0	0	0	0	Dec 2 15:51
touchegg	hugo	3017	0	0	0	0	Dec 2 15:51
systemd	hugo	2597	0	0	0	0	Dec 2 15:51
spotify	hugo	11688	0	0	0	0	Dec 2 16:57
spotify	hugo	11627	0	0	0	0	Dec 2 16:56
spotify	hugo	11626	0	0	0	0	Dec 2 16:56
socat	hugo	7582	0	0	0	0	Dec 2 15:50
sh	hugo	2934	0	0	0	0	Dec 2 15:51

Figura 37 - ./rwstat.sh -u "hugo" 10

A opção -u fará com que sejam apresentados apenas os processos correspondentes ao user passado como argumento à mesma (Fig.37).

```

hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -s "Dec 02 16:00" -e "Dec 02 17:00" 1
COMM      USER      PID      READB      WRITB      RATER      RATEW      DATE
spotify    hugo      11620     4201       4220       4201.00     4220.00     Dec 2 16:56
spotify    hugo      11640     50         530        50.00       530.00      Dec 2 16:56
spotify    hugo      11729     7          7          7.00        7.00        Dec 2 16:57
xdg-dbus-proxy hugo      11613     0          0          0           0           Dec 2 16:56
spotify    hugo      11693     0          0          0           0           Dec 2 16:56
spotify    hugo      11688     0          0          0           0           Dec 2 16:57
spotify    hugo      11627     0          0          0           0           Dec 2 16:56
spotify    hugo      11626     0          0          0           0           Dec 2 16:56
p11-kit-remote hugo      11779     0          0          0           0           Dec 2 16:57
p11-kit-remote hugo      11748     0          0          0           0           Dec 2 16:57
bwrap      hugo      11615     0          0          0           0           Dec 2 16:56
bwrap      hugo      11612     0          0          0           0           Dec 2 16:56

hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -s "Dec 02 15:2" 1
Data inválida! Formato correto 'Month Day Hour:Minute'
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -s "Dec ola 15:2" 1
date: invalid date 'Dec ola 15:2'
date: invalid date 'Dec ola 15:2'
Data inválida! Formato correto 'Month Day Hour:Minute'
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ 

```

Figura 38 - ./rwstat.sh -s "Dec 02 16:00" -e "Dec 02 17:00" 1

Na figura acima (Fig.38), podemos observar o filtro do período temporal para o início do processo a funcionar. Para além disso, podemos observar algumas mensagens de erro que são impressas no terminal caso o formato da data não seja correto.

```

hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -m 5000 -c "d.*" 10
COMM      USER      PID      READB      WRITB      RATER      RATEW      DATE
Discord    hugo      7745     527139     118226     52713.90    11822.60    Dec 2 15:51
Discord    hugo      7585     405931     7179      40593.10    717.90      Dec 2 15:50
Discord    hugo      7642     5816      394819     581.60      39481.90    Dec 2 15:51
Discord    hugo      7656     761        0          76.10       0           Dec 2 15:51
xdg-dbus-proxy hugo      7576     552       1728      55.20      172.80      Dec 2 15:50
code       hugo      7165     79         66         7.90        6.60        Dec 2 15:50
code       hugo      7199     26         39         2.60        3.90        Dec 2 15:50
code       hugo      7197     16         16         1.60        1.60        Dec 2 15:50
xdg-dbus-proxy hugo      11613     0          0          0           0           Dec 2 16:56
gvfsd-network hugo      112627    0          0          0           0           Dec 2 15:12
gvfsd-http  hugo      509565    0          0          0           0           Dec 2 20:30
gvfsd-dnssd hugo      112643    0          0          0           0           Dec 2 18:13
Discord    hugo      7800     0          0          0           0           Dec 2 15:51
Discord    hugo      7596     0          0          0           0           Dec 2 15:50
discord    hugo      7581     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7447     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7389     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7388     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7252     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7230     0          62         6.20        6.20        Dec 2 15:50
code       hugo      7151     0          10248      1024.80     1024.80     Dec 2 15:50
code       hugo      7114     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7086     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7084     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7083     0          0          0           0           Dec 2 15:50
code       hugo      7080     0          0          0           0           Dec 2 15:50
chrome_crashpad hugo      7099     0          0          0           0           Dec 2 15:50
chrome_crashpad hugo      13984     0          0          0           0           Dec 2 17:27
chrome_crashpad hugo      13982     0          0          0           0           Dec 2 17:27

hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ 

```

Figura 39 - ./rwstat.sh -m 5000 -c "d.*" 10

Semelhante ao que foi verificado anteriormente a partir da opção -c são apresentados apenas os processos que contenham “d” no seu comm. Desta vez acrescentámos a opção -m que, como já foi explicado anteriormente, é o número mínimo da gama de pids, tendo, neste caso, o valor de 5000. Como é verificado na Fig.39 todos os pids da tabela têm valor superior ao referido.

```
hugopop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -w -c "d.*" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
Discord	hugo	7642	8082	455029	808.20	45502.90	Dec 2 15:51
Discord	hugo	7745	872505	170735	87250.50	17073.50	Dec 2 15:51
code	hugo	7151	2	7711	.20	771.10	Dec 2 15:50
Discord	hugo	7585	400823	1409	40082.30	140.00	Dec 2 15:50
xdg-dbus-proxy	hugo	3321	296	888	29.60	88.80	Dec 2 15:31
gsd-media-keys	hugo	2954	336	656	33.60	65.60	Dec 2 15:31
gsd-power	hugo	2959	204	340	20.40	34.00	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3236	88	176	8.80	17.60	Dec 2 15:31
gsd-housekeepin	hugo	2945	88	160	8.80	16.00	Dec 2 15:31
gsd-datetime	hugo	2942	96	160	9.60	16.00	Dec 2 15:31
gsd-ally-settin	hugo	2935	96	160	9.60	16.00	Dec 2 15:31
gsd-xsettings	hugo	2998	72	128	7.20	12.80	Dec 2 15:31
gsd-sharing	hugo	2982	72	128	7.20	12.80	Dec 2 15:31
gsd-screensaver	hugo	2978	72	128	7.20	12.80	Dec 2 15:31
gsd-rfkill	hugo	2975	72	128	7.20	12.80	Dec 2 15:31
gsd-print-notif	hugo	2964	72	128	7.20	12.80	Dec 2 15:31
gsd-color	hugo	2940	72	128	7.20	12.80	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3269	48	96	4.80	9.60	Dec 2 15:31
gsd-wacom	hugo	2997	56	96	5.60	9.60	Dec 2 15:31
gsd-sound	hugo	2989	48	96	4.80	9.60	Dec 2 15:31
gsd-smartcard	hugo	2986	56	96	5.60	9.60	Dec 2 15:31
gsd-keyboard	hugo	2950	56	96	5.60	9.60	Dec 2 15:31
gnome-keyring-d	hugo	2616	48	96	4.80	9.60	Dec 2 15:31
code	hugo	7230	0	93	0	9.30	Dec 2 15:50
xdg-document-po	hugo	3240	56	88	5.60	8.80	Dec 2 15:31
code	hugo	7165	58	58	5.80	5.80	Dec 2 15:50
code	hugo	7199	26	26	2.60	2.60	Dec 2 15:50
code	hugo	7197	24	24	2.40	2.40	Dec 2 15:50
code	hugo	7080	10	10	1.00	1.00	Dec 2 15:50
Discord	hugo	7656	364	3	36.40	.30	Dec 2 15:51
xdg-permission-	hugo	2848	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3249	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-dbus-proxy	hugo	7576	0	0	0	0	Dec 2 15:50
xdg-dbus-proxy	hugo	11613	0	0	0	0	Dec 2 16:56
systemd	hugo	2597	0	0	0	0	Dec 2 15:31
pop-system-upda	hugo	3304	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-dconf	hugo	3066	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-daemon	hugo	2937	0	0	0	0	Dec 2 15:31
hidpi-notificat	hugo	2946	0	0	0	0	Dec 2 15:31
hidpi-daemon	hugo	3029	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfs-udisks2-vo	hugo	2833	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfsd-trash	hugo	2912	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfsd-network	hugo	112627	0	0	0	0	Dec 2 10:12
gvfsd-metadata	hugo	3282	0	0	0	0	Dec 2 15:31

Figura 40 - ./rwstat.sh -w -c "d.*" 10

Seguindo a mesma ideia em relação à opção -c referida acima, a tabela será novamente impressa mas, agora com a ativação da opção -w, por ordem decrescente das taxas de escrita (Fig.40).

```
hugopop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -w -r -c "d.*" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
chrome_crashpad	hugo	13982	0	0	0	0	Dec 2 17:27
chrome_crashpad	hugo	13984	0	0	0	0	Dec 2 17:27
chrome_crashpad	hugo	3472	0	0	0	0	Dec 2 15:31
chrome_crashpad	hugo	3476	0	0	0	0	Dec 2 15:31
chrome_crashpad	hugo	7099	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7080	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7083	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7084	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7086	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7114	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7151	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7252	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7388	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7389	0	0	0	0	Dec 2 15:50
code	hugo	7447	0	0	0	0	Dec 2 15:50
dbus-broker	hugo	2623	0	0	0	0	Dec 2 15:31
dbus-broker	hugo	2758	0	0	0	0	Dec 2 15:31
dbus-broker-lau	hugo	2619	0	0	0	0	Dec 2 15:31
dbus-broker-lau	hugo	2757	0	0	0	0	Dec 2 15:31
dconf-service	hugo	2885	0	0	0	0	Dec 2 15:31
discord	hugo	7581	0	0	0	0	Dec 2 15:50
Discord	hugo	7596	0	0	0	0	Dec 2 15:50
Discord	hugo	7656	537	0	53.70	0	Dec 2 15:51
Discord	hugo	7800	0	0	0	0	Dec 2 15:51
evolution-addre	hugo	2903	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gdm-x-session	hugo	2653	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gnome-keyring-d	hugo	2616	0	0	0	0	Dec 2 15:31
goa-daemon	hugo	2859	0	0	0	0	Dec 2 15:31
goa-identity-se	hugo	2877	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-ally-settin	hugo	2935	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-color	hugo	2940	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-datetime	hugo	2942	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-disk-utilit	hugo	2979	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-housekeepin	hugo	2945	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-keyboard	hugo	2950	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-media-keys	hugo	2954	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-power	hugo	2959	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-printer	hugo	3067	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-print-notif	hugo	2964	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-rfkill	hugo	2975	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-screensaver	hugo	2978	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-smartcard	hugo	2986	0	0	0	0	Dec 2 15:31

Figura 41 - ./rwstat.sh -w -r -c "d.*" 10

Seguindo a mesma ideia em relação à opção -c, a tabela será novamente impressa sendo que agora com a ativação da opção -w e da opção -r, passará a ser ordenada inversamente em relação à ordem default da opção -w, ou seja, por ordem crescente das taxas de escrita (Fig.41).

```
hugo@pop-os: ~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -w -r -c "d.*" -p 1 10
COMM          USER          PID          READB          WRITEB          RATER          RATEW          DATE
chrome_crashpad hugo          13982         0              0              0              0              Dec 2 17:27
hugo@pop-os: ~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$
```

Figura 42 - `./rwstat.sh -w -r -c "d.*" -p 1 10`

Por fim, acrescentamos ao teste anterior a opção `-p` com o valor 1 associado (Fig.42). Portanto, será impresso o processo com a taxa de escrita mais pequena.

De seguida, apresentamos, como referido no início desta fase do relatório, alguns testes que considerámos relevantes:

```
hugo@pop-os: ~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -c "d.*" -c "d.*" 2
A flag -c já foi acionada anteriormente!
hugo@pop-os: ~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$
```

Figura 44 - ERRO: Opção passada mais que uma vez

```
hugo@pop-os: ~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -c "d.*" -u "hu" 1
0 argumento -u não é um username válido!
./rwstat01.sh opções:
-c : filtra por expressão regular
-s : data mínima para início do processo
-e : data máxima para início do processo
-u : seleção dos processos através do user name
-m -M : gama de pids
-p : número de processos a visualizar
-r : ordenação da tabela pela orden inversa
-w : ordenação da tabela por valores escritos
```

Figura 43 -ERRO: user inválido

```
hugo@pop-os: ~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -s "Dec 02 16:00" 1
COMM          USER          PID          READB          WRITEB          RATER          RATEW          DATE
bash          hugo          526757       136627346      148511         136627346.00   148511.00      Dec 2 21:18
spotify       hugo          11620       119004         4316           119004.00      4316.00        Dec 2 16:56
chrome        hugo          14261       10446          6              10446.00       6.00           Dec 2 17:27
chrome        hugo          14020       5900           518            5900.00        518.00         Dec 2 17:27
chrome        hugo          14022       4724           4              4724.00        4.00           Dec 2 17:27
chrome        hugo          13974       62             30             62.00          30.00          Dec 2 17:27
spotify       hugo          11640       48             448            48.00          448.00         Dec 2 16:56
spotify       hugo          11729       9              9              9.00           9.00           Dec 2 16:57
chrome        hugo          14111       2              2              2.00           2.00           Dec 2 17:27
chrome        hugo          14080       1              1              1.00           1.00           Dec 2 17:27
xdg-dbus-proxy hugo          11613       0              0              0              0              Dec 2 16:56
spotify       hugo          11693       0              0              0              0              Dec 2 16:56
spotify       hugo          11688       0              0              0              0              Dec 2 16:57
spotify       hugo          11627       0              0              0              0              Dec 2 16:56
spotify       hugo          11626       0              0              0              0              Dec 2 16:56
pill-kit-remote hugo          11779       0              0              0              0              Dec 2 16:57
pill-kit-remote hugo          11748       0              0              0              0              Dec 2 16:57
nautilus      hugo          35852       0              0              0              0              Dec 2 17:57
nacl_helper   hugo          13992       0              0              0              0              Dec 2 17:27
gvfsd-network hugo          112627      0              0              0              0              Dec 2 18:12
gvfsd-http    hugo          509565      0              0              0              0              Dec 2 20:30
gvfsd-dnssd   hugo          112643      0              0              0              0              Dec 2 18:13
gjs           hugo          512400      0              0              0              0              Dec 2 21:13
chrome        hugo          512723      0              0              0              0              Dec 2 21:17
chrome        hugo          14436       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome        hugo          14402       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome        hugo          14091       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome        hugo          14049       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome        hugo          14032       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome        hugo          13995       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome        hugo          13991       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome        hugo          13990       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome_crashpad hugo          13984       0              0              0              0              Dec 2 17:27
chrome_crashpad hugo          13982       0              0              0              0              Dec 2 17:27
cat           hugo          13980       0              0              0              0              Dec 2 17:27
cat           hugo          13979       0              0              0              0              Dec 2 17:27
bwrap        hugo          11615       0              0              0              0              Dec 2 16:56
bwrap        hugo          11612       0              0              0              0              Dec 2 16:56
hugo@pop-os: ~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$
```

Figura 45 – Filtragem: Apenas data mínima


```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -e "Dec 02 15:40" 1
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
pipewire-pulse	hugo	2614	12656	528	12656.00	528.00	Dec 2 15:31
pipewire	hugo	2607	512	256	512.00	256.00	Dec 2 15:31
gnome-shell	hugo	2808	72	1032	72.00	1032.00	Dec 2 15:31
chrome	hugo	3555	1	1	1.00	1.00	Dec 2 15:31
xdg-permission-	hugo	2848	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-document-po	hugo	3240	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3260	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3240	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-desktop-por	hugo	3236	0	0	0	0	Dec 2 15:31
xdg-dbus-proxy	hugo	3321	0	0	0	0	Dec 2 15:31
wireplumber	hugo	2612	0	0	0	0	Dec 2 15:31
tracker-miner-f	hugo	2687	0	0	0	0	Dec 2 15:31
touchegg	hugo	3017	0	0	0	0	Dec 2 15:31
systemd	hugo	2597	0	0	0	0	Dec 2 15:31
sh	hugo	2934	0	0	0	0	Dec 2 15:31
pop-system-upda	hugo	3304	0	0	0	0	Dec 2 15:31
pipewire	hugo	2613	0	0	0	0	Dec 2 15:31
p11-kit-server	hugo	3303	0	0	0	0	Dec 2 15:31
p11-kit-remote	hugo	3661	0	0	0	0	Dec 2 15:32
io.elementary.a	hugo	3035	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-xii	hugo	3074	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-portal	hugo	3093	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-extension-	hugo	3072	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-engine-sim	hugo	3155	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-dconf	hugo	3066	0	0	0	0	Dec 2 15:31
ibus-daemon	hugo	2937	0	0	0	0	Dec 2 15:31
hidpi-notificat	hugo	2946	0	0	0	0	Dec 2 15:31
hidpi-daemon	hugo	3029	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfs-udisks2-vo	hugo	2833	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfs-mtp-volume	hugo	2842	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfs-gphoto2-vo	hugo	2838	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfs-goa-volume	hugo	2856	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfsd-trash	hugo	2912	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfsd-metadata	hugo	3082	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfsd	hugo	2626	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfsd-fuse	hugo	2631	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gvfs-afc-volume	hugo	2847	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-xsettings	hugo	2998	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-wacom	hugo	2997	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-sound	hugo	2989	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-smartcard	hugo	2986	0	0	0	0	Dec 2 15:31
gsd-sharing	hugo	2982	0	0	0	0	Dec 2 15:31

Figura 47 - Filtragem : Apenas data máxima

```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -s "Dec 02 15:50" -e "Dec 02 15:40" 1
Data máxima inválida! A data máxima deve ser maior que a data mínima, ou não existir!
./rwstat01.sh opções:
-c : filtra por expressão regular
-s : data mínima para início do processo
-e : data máxima para início do processo
-u : seleção dos processos através do user name
-m -M : gama de pids
-p : número de processos a visualizar
-r : ordenação da tabela pela ordem inversa
-w : ordenação da tabela por valores escritos
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$
```

Figura 46 - ERRO: Período temporal inválido

```
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$ ./rwstat01.sh -m 30000000 -M 200000 1
O argumento -M deve ser maior que o argumento -m!
./rwstat01.sh opções:
-c : filtra por expressão regular
-s : data mínima para início do processo
-e : data máxima para início do processo
-u : seleção dos processos através do user name
-m -M : gama de pids
-p : número de processos a visualizar
-r : ordenação da tabela pela ordem inversa
-w : ordenação da tabela por valores escritos
hugo@pop-os:~/Desktop/lei/SO/Projeto1/SO_TP01$
```

Figura 48 - ERRO: Gama de pids inválida

4 - Conclusão

Concluindo, `rwstat.sh` permite visualizar todas as estatísticas dos processos, pedidas pelo enunciado, que estão em execução no computador do utilizador. Mais do que apenas listar, o programa também permite filtrar e ordenar consoante as opções passadas no terminal no momento de execução do script.

Este trabalho, serviu para clarificar os nossos conhecimentos em diferentes aspetos da linguagem bash. Primeiramente, aprendemos a usar arrays associativos que, de maneira muito eficiente guardam as informações através de keys, permitindo que o seu acesso seja facilitado. Aprendemos a manipular e explorar diretorias e ficheiros bem como as suas permissões.

Ao longo do projeto, o mesmo foi submetido a vários testes e guardado num repositório de GitHub para que pudéssemos estar sempre a par de erros e ultrapassá-los com mais facilidade. Acreditamos, assim, que conseguimos ir criando um programa sólido e fortificado através deste método.

Neste ponto da realização do trabalho/relatório podemos afirmar que conseguimos alcançar todos os objetivos que o guião propunha, sendo desta forma muito satisfatória a realização do projeto.

5 - Bibliografia

Na realização deste trabalho foram consultados os slides teóricos bem como os guiões práticos disponibilizados no e-learning.

Para além destes, foram visitados alguns sites entre 26/11/2022 e 02/12/2022, tais como:

- <https://app.diagrams.net/>
- <https://stackoverflow.com/>
- <https://linuxhint.com/>
- <https://www.cyberciti.biz/>
- <https://devhints.io/bash>